

MÚSICA EM TODOS OS LUGARES

Essas atividades são baseadas em uma seleção de músicas que podem ser o ponto de partida para momentos em que o tocar, cantar e dançar serão os protagonistas. Ao interpretar estas canções, são geradas experiências onde a voz, a percussão corporal, as brincadeiras de roda nos ajudam a encontrar o impacto rítmico e sonoro que produz a palavra, impulso natural para animar a criança a encontrar movimentos, gestos e sonoridades, onde o corpo e a voz são o centro da ação.



Convidamos você a transformar seu corpo em um instrumento musical, para começar a encontrar os diferentes sons que você pode fazer com ele. O adulto pode orientar essa experiência por meio de algumas perguntas e ações que guiam as crianças na exploração dos diferentes sons que elas podem encontrar.

No início as crianças apenas imitarão, mas à medida que se familiarizam com a proposta serão incentivadas a criar os seus próprios sons:

- Bater nos pés com muita força ou de leve, arrastando-os, tentando com o calcanhar ou com a ponta dos dedos dos pés,
- Batendo palmas, batendo com os dedos no chão, esfregando, sacudindo, tagarelado.

- Com a nossa voz também podemos soprar, experimentar efeitos sonoros com os lábios fechados ou abertos, clicar nossa língua, fazer como uma sirene, imitando os sons de animais ou objetos de que nos lembramos.

E com todos os sons que vêm à mente, que podemos reproduzir em diferentes tipos de atividades.



MÚSICA EM TODOS OS LUGARES

Cantar, dançar, brincar, descobrir sons, tocar instrumentos musicais, ouvir canções podem ser formas de aproximar as crianças desta linguagem, favorecendo um sugestivo momento expressivo e estético que liga os pequenos às inesgotáveis possibilidades comunicativas que a voz, o corpo e o ambiente sonoro oferecem.

Exploração, imitação, repetição, improvisos e brincadeiras será o caminho para as crianças encontrarem progressivamente diferentes formas de participação; desta forma, poderemos vê-las cada vez mais se destacarem por meio do canto, da manipulação de objetos sonoros, do movimento corporal e da dança.

Se isto faz parte do dia a dia dos pequenos, estaremos enriquecendo alguns aspectos do seu desenvolvimento: a percepção auditiva, a familiarização com a linguagem por meio da palavra falada e cantada, a expansão das suas possibilidades motoras e expressivas.



O adulto pode ajudar a criança a descobrir este universo favorecendo uma viagem que renova as sonoridades que a criança frequenta, facilitando um repertório variado de música, materiais e dinâmicas coletivas, a partir de palavras que aumentam o seu campo de comunicação e exploração musical.

RECURSOS E MATERIAIS PARA NOS APROXIMAR DA MÚSICA

Um dos aspectos mais importantes encontra-se nas experiências e atividades pelas quais as crianças podem passar.

Para assegurar este percurso, poderemos ter vários recursos à nossa disposição e considerar alguns critérios que podem ajudar a organizar o nosso trabalho diário:





OPRECER

épocas, procedências e estilos: folclore, tango, rock, jazz.

Acessar, conhecer e apreciar um leque musical, cada vez mais amplo, é uma forma de promover a diversidade do gosto, a formação de critérios para poder escolher e ampliar o panorama cultural.

ORGANIZAR ESPAÇOS

com cestas e caixas onde elas possam ter à mão elementos para fazer música: objetos de uso diário, copos, palitos, chocalhos, garrafas plásticas com diferentes tipos de recheios, tampas de diferentes tamanhos - não muito pequenas para que não sejam perigosas -, colheres, papéis, mangueiras, chaves, pentes; materiais de origem natural: sementes, vagens, canas, abóboras, caracóis; instrumentos típicos de diferentes regiões feitos à mão: pandeiros, violão, apitos; instrumentos mais industriais: flautas, xilofones, sinos, raspadores, gizos, tambores etc.



Na hora de escolher os objetos sonoros que colocamos à disposição dos pequenos, será interessante que a seleção que fazemos os desafie a aprofundar suas possibilidades de manipulação e a descobrir diferentes ações para produzir sons: bater, sacudir, raspar, soprar, esfregar, beliscar, pressionar. Esta busca pode ser enriquecida se formos encorajados a construir instrumentos musicais; e talvez seja uma atividade para compartilhar com a família, enriquecendo a procura de materiais, ferramentas e sugestões ao pensar no que construir.





Faça do momento de cantar um tempo especial, procure um lugar diferente, preparado com alguns cobertores e almofadas para sentar no chão formando um círculo para receber uma canção, que pode vir enquanto se embala uma boneca, se brinca com um fantoche ou se acompanha a dinâmica de algum jogo. Passo a passo, vamos fazer com que o canto seja natural para as crianças. Para isso, nós adultos temos que nos encorajar a cantar com eles.



CRIAR EXPERIÊNCIAS

nas quais elas possam ouvir música, será outra maneira de familiarizá-los com diferentes repertórios, talvez também possa ser um tempo para dançar, conhecer danças de diferentes culturas, implementando objetos como fitas, lenços, tecidos, balões que enriqueçam os movimentos.



Procure mais recursos para download da coleção “Arte em Casa” em www.institutoarcor.org.br